

# Pablo Neruda – Tenho fome da tua boca

Tenho fome da tua boca, da tua voz, do teu cabelo,  
e ando pelas ruas sem comer, calado,  
não me sustenta o pão, a aurora me desconcerta,  
busco no dia o som líquido dos teus pés.

Estou faminto do teu riso saltitante,  
das tuas mãos cor de furioso celeiro,  
tenho fome da pálida pedra das tuas unhas,  
quero comer a tua pele como uma intacta amêndoa.

Quero comer o raio queimado na tua formosura,  
o nariz soberano do rosto altivo,  
quero comer a sombra fugaz das tuas pestanas

e faminto venho e vou farejando o crepúsculo  
à tua procura, procurando o teu coração ardente  
como um puma na solidão de Quitratue.

**Pablo Neruda, Cem sonetos de amor**